# Piá 21

edição
JUNHO 2020

## História
Tratados da Guerra contra Rosas e Oribe

## Aprendizagem
**Nomes que fizeram história**

## Consciência
Meio ambiente e biodiversidade

## Tu sabias?
Dos direitos e dos deveres dos associados

## Prosa, verso e arte
Juventude e tradição

CONHECIMENTO

# LEONEL BRIZOLA: UMA REFERÊNCIA POLÍTICA

MOVIMENTO
TRADICIONALISTA
GAÚCHO

HISTÓRIA E POLÍTICA

# LEONEL BRIZOLA: UMA REFERÊNCIA POLÍTICA

Leonel de Moura Brizola nasceu em 22 de janeiro de 1922, na cidade de Carazinho, e desde cedo demonstrou o gosto pela política, cenário em que se tornou uma referência. Aos 23 anos de idade, foi um dos fundadores do Partido Trabalhista Brasileiro (PTB). Com sua carreira política já consolidada, possuindo em seu currículo os cargos de Deputado Estadual, Deputado Federal e de Prefeito da Capital Gaúcha, Porto Alegre, em 1959 Brizola foi eleito Governador do Estado do Rio Grande do Sul, com mais de 670 mil votos (55% do total).

Seu projeto econômico contemplava aspectos importantes para a pequena e média propriedade rural, além de atender às reivindicações de implementação de uma reforma agrária. Em seu governo, construiu cerca de seis mil escolas públicas no Estado, dando a atenção que a educação merece. Além disso, realizou a construção da "Estrada da Produção", a BR 386, que foi batizada com o nome do político. Realizou, também, a encampação da Companhia de Energia Elétrica Rio-Grandense e a criação da Companhia Riograndense de Telecomunicações.

Foi durante seu mandato de governador que Jânio Quadros renunciou inesperadamente em 25 de agosto de 1961, e escreveu: "Fui vencido pela reação e assim deixo o governo. Nestes sete meses cumpri o meu dever. (...) Se permanecesse, não manteria a confiança e a tranquilidade, ora quebradas, indispensáveis ao exercício da minha autoridade. Creio mesmo que não manteria a própria paz pública (...)". Nessa conjuntura, as Forças Armadas vetaram que João Goulart, até então Vice-Presidente da República, assumisse o poder, ordenando sua prisão logo que retornasse de sua viagem ao Oriente.

Parte da população ligada às elites e às Forças Armadas, tramavam contra João Goulart (Jango), enquanto os grupos legalistas e de esquerda se organizavam na defesa da Constituição. Surgiram movimentos populares de apreço a Jango; o maior deles foi organizado por Brizola. O movimento foi denominado "Campanha da Legalidade", uma campanha sobretudo radiofônica, a qual passou a ser transmitida para toda a região Sul, convocando a população a pegar em armas, se fosse necessário, a fim de defender a Constituição e a Legalidade.

As Forças Armadas cederam e aceitaram a posse de Jango, porém não com o Sistema Presidencialista, mas sim com o Parlamentarista, no qual assumiria como Chefe de Estado e o poder administrativo estaria nas mãos do Chefe de Governo, o Primeiro Ministro. Em 06 de janeiro de 1963, foi realizado um plebiscito nacional que mostraria a opinião pública acerca desse sistema político. Cerca de 9 milhões de pessoas votaram "não" para a pergunta: aprova o ato adicional que instituiu o parlamentarismo? Assim, o presidencialismo saiu vitorioso e o poder político voltou a João Goulart.

Em 1962, Brizola havia sido eleito novamente Deputado Federal, porém a situação política no país rumava ao conservadorismo e em 1964, os militares comandaram um golpe que derrubou o governo do Presidente João Goulart e instalou no país uma Ditadura Militar. Leonel Brizola perdeu seus direitos políticos e se exilou no Uruguai, em 1977 foi deportado para os Estados Unidos e no ano seguinte foi para Portugal até ser permitida a sua volta para o Brasil em 1979, através da Lei da Anistia. Brizola retomou sua vida política e fundou o Partido Democrático Trabalhista (PDT).

# Conhecimento

MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO

## HISTÓRIA E POLÍTICA

Leonel de Moura Brizola foi eleito Governador do Estado do Rio de Janeiro, em 1982. Com o retorno da democracia, candidatou-se em 1989 para Presidente da República do Brasil, sendo o terceiro candidato mais votado. Foi reeleito Governador no Rio de Janeiro no ano seguinte. Novamente, em 1994 foi ao pleito para disputar eleições presidencialistas, já em 1995 concorreu como Vice-Presidente na chapa liderada por Lula, porém Fernando Henrique Cardoso saiu vitorioso. Candidatou-se, também, para o cargo de Prefeito do Rio de Janeiro e, em 2002, para uma vaga no Senado.

Manteve-se envolvido com a política, porém sem tamanha intensidade e importância que já havia representado. Após uma viagem ao Uruguai, retornou ao Brasil com infecção intestinal e forte gripe, vindo a falecer em 21 de junho de 2004, após sofrer um infarto agudo do miocárdio. Brizola foi velado no Rio de Janeiro e em Porto Alegre. Foi sepultado em São Borja, mesmo local onde estão Getúlio Vargas e João Goulart.

Uma figura que construiu sua vida e sua personalidade no cenário político, a qual deve ser enaltecida pelos seus feitos e conquistas em busca da legalidade. Referência para a política brasileira e gaúcha que partiu há 16 anos, mas permanece sempre presente através da História.

Texto: Jéssica Thaís Herrera

Fonte: KUHN, Fábio. Breve História do Rio Grande do Sul. 4ª edição, Porto Alegre: Leitura XXI, 2011.
LEONEL BRIZOLA. Disponível em: <http://www.cpdoc.fgv.br/sites/default/files/verbetes/primeira-republica/68-lideres-historicos/110-leonel-brizola> Acesso em: 13 de maio de 2020.

GUERRA E PAZ

# TRATADOS DA GUERRA CONTRA ROSAS E ORIBE

O tratado de Paz de Poncho Verde, assinado em 1845 entre farroupilhas e imperiais, não deixou a paz consolidada por um longo período. A Guerra contra o ditador de Buenos Aires, Juan Manuel de Rosas e o caudilho Manuel Oribe ocorreu no Prata, de aproximadamente 1850 a 1852. Antes da guerra começar, ocorreu a "Guerra Grande"; com homens, armas e dinheiro, Juan Rosas apoiou Manuel Oribe, que iniciou um cerco a Montevidéu em fevereiro de 1843, durante 10 anos.

Em 1849, o General Chico Pedro respondeu às ações de Oribe e invadiu o país, pelo Quaraí. A Guerra contra Rosas iniciou quando Juan Rosas protestou contra a intervenção brasileira e passou a hostilizar a fronteira com ocupações militares. Durante o período foram assinados cinco tratados:

**1º - Tratado de Aliança – outubro de 1851:** Concedia ao Brasil o direito de intervenção nos assuntos políticos do Uruguai. Foi estabelecida uma aliança militar. O Brasil organizou no Rio Grande do Sul, o Exército Libertador, com a finalidade de auxiliar Montevidéu, cercado por Oribe. Este exército, composto por caramurus e farroupilhas, foi comandado por Duque de Caxias.

**2º - Tratado de Extradição:** Atendimento aos fazendeiros gaúchos. Os dois países se comprometeram em devolver ao país de origem os criminosos envolvidos com roubo de gado e ainda, os uruguaios extraditar os escravos brasileiros fugidos.

**3º - Tratado de Prestação de Socorros:** Brasil ajudou no pagamento de dívidas externas do Uruguai, em troca do controle alfandegário de Montevidéu. Assim, o Império tomou conta da principal fonte de receita do Uruguai. Eram cobrados impostos de exportação e importação.

**4º - Tratado de Comércio e Navegação:** Governo uruguaio aboliu o imposto de exportação sobre o gado uruguaio introduzido, via terrestre, no Rio Grande do Sul.

**5º - Tratado de Limites:** linha divisória entre Brasil e Uruguai passou a ser o Rio Quaraí (passando por Coxilha de Sant'Ana e Rio Jaguarão), e não mais o Rio Ibicuí. Mais um tratado que beneficiou o Rio Grande do Sul e o Império, pois ganharam mais território. Além disso, este tratado concedeu ao Brasil o direito de navegação exclusiva na lagoa Mirim e Rio Jaguarão.

Após o último tratado, a paz foi consolidada no Rio Grande do Sul, mas não no lado uruguaio, que ainda sofreu forte indignação, com novos conflitos e intervenções brasileiras. Contra Rosas e Oribe, no lado brasileiro, estavam rio-grandenses como: David Canabarro, Bento Manuel Ribeiro e Mena Barreto. Noventa por cento das tropas brasileiras que lutaram na Guerra Contra Rosas e Oribe eram compostas por rio-grandenses, farroupilhas e legalistas, combatendo lado a lado.

Elaboração: Tamara Trentini Rigo

Fonte: Fagundes, Antônio Augusto. História do Rio Grande do Sul (uma nova visão da formação da terra e do povo gaúcho). Coord. E supervisão: Onésimo Carneiro Duarte. Porto Alegre, Martins Livreiro Editor, 4ª Ed. 1998.
Kühn, Fábio. Breve História do Rio Grande do Sul. 4ª edição, Porto Alegre: Leitura XXI, 2011.
Savaris, Manoelito Carlos. Rio Grande do Sul – História e Identidade. Porto Alegre: Fundação Cultural Gaúcha - MTG, 2008.

NOMES QUE FIZERAM HISTÓRIA

# EXERCÍCIOS

**1.** _____ é natural de Mariana, Minas Gerais. Teve grande contribuição da Revolução Farroupilha. Foi Ministro da Fazenda e do Interior da República Rio-grandense. É conhecido como "O homem das carretas".

**2.** O responsável pelo jornal oficial da República Rio-grandense foi _____.

**3.** Republicano. Foi o substituto de Júlio de Castilhos no comando político e administrativo do Estado. Presidente do Estado por cinco mandatos. Ele é _____.

**4.** Republicano. Foi um dos líderes da Revolução de 23. Perdeu para Borges de Medeiros a eleição para Presidência do Estado. Falamos de _____.

**5.** Membro do Partido Liberal e depois Partido Republicano. Autor de um poema que faz crítica a Borges de Medeiros. Utilizou o pseudônimo de Amaro Juvenal. Ele é _____.

**6.** Seu nome deu origem a uma cidade gaúcha. Um dos fundadores, redatores e diretores do Jornal A Federação. Positivista e principal líder do Partido Republicano Rio-grandense. _____ é autor da primeira Constituição do RS. Foi nomeado presidente do Rio Grande do Sul. Seu governo foi inspirado no modelo idealizado por Augusto Comte – o pai do positivismo.

**7.** Ela é natural de Caçapava do Sul. _____ foi enfermeira no 2º Corpo Auxiliar na Brigada Militar. No conflito em que os maragatos tentavam derrubar Borges de Medeiros, atuou como espiã.

**8.** É natural de Alegrete. Integrou o Partido Republicano. Participou da Revolução de 1923 e da Revolução de 1930, e durante esta, com Getúlio Vargas no poder, _____ foi o primeiro interventor do Rio Grande do Sul.

**9**. Organizou o Partido Liberal no Estado. _____ era o Presidente da Província quando foi proclamada a República. Foi o principal líder do Partido Federalista e um dos principais líderes da Revolução Federalista.

**10.** "Ser de algum modo útil à minha verdadeira pátria, a província do Rio Grande do Sul". Autor da obra "Ensaio sobre os Costumes do Rio Grande do Sul". Natural de Santa Maria. Mentor do Grêmio Gaúcho de Porto Alegre. _____ é o Patrono do Tradicionalismo.

Elaboração: Tamara Trentini Rigo

Respostas: 1. Domingos José de Almeida; 2. Luis Rosseti; 3. Antônio Augusto Borges de Medeiros; 4. Joaquim Francisco de Assis Brasil; 5. Ramiro Fortes de Barcellos; 6. Júlio de Castilhos; 7. Olmira Leal de Oliveira (Cabo Toco); 8. Oswaldo Aranha; 9. Gaspar Silveira Martins; 10. João Cezimbra Jacques.

Fonte: Rio Grande do Sul: um século de história / coord Carlos Urbim.- Porto Alegre: Mercado Aberto, 1999.
Savaris, Manoelito Carlos. Rio Grande do Sul – História e Identidade. Porto Alegre: Fundação Cultural Gaúcha - MTG, 2008.
Schilling, Getúlio. Cezimbra Jacques, o precursor. Prefácio de Carlos Galvão Krebs. Porto Alegre, Fundação Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore;
Santa Maria, Universidade Federal de Santa Maria / Instituto de Preservação da Memória Cultural de Santa Maria e região; Prefeitura Municipal de Santa Maria, 1986.

BRASIL E BIOMAS

# MEIO AMBIENTE E BIODIVERSIDADE

Geoffro. Rota da amizade.

De 01 a 05 de junho comemora-se a Semana Nacional do Meio Ambiente, sendo o dia 05 o Dia Mundial do Meio Ambiente. A data foi instituída pela Organização das Nações Unidas, em 1972, durante a Conferência de Estocolmo, na Suécia, com o objetivo de fortalecer a conscientização e preservação do meio ambiente.

O Brasil é o país com a maior Biodiversidade do mundo. Atualmente são conhecidas aproximadamente 120.000 espécies animais e 47.800 espécies vegetais, grande biodiversidade que está espalhada em três ecossistemas marinhos nos seis biomas terrestres:

**Amazônia:** Maior bioma do Brasil. Um terço de toda a madeira tropical do mundo cresce neste bioma. Além disso, a bacia hidrográfica Amazônica é a maior do mundo, e tem como principal rio, o Amazonas, que deságua no Oceano Atlântico.

**Caatinga:** Ocupa 11% do território nacional, englobando os estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Piauí, Sergipe e o norte de Minas Gerais. A biodiversidade deste bioma ampara muitas atividades econômicas com fins agrosilvopastoris e industriais (farmacêutico, de cosméticos, químico e de alimentos). O desmatamento já ultrapassa os 45% da área total da Caatinga.

**Cerrado:** Segundo maior Bioma da América do Sul. Ocupa 22% do território nacional, englobando os estado de Goiás, Tocantins, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Piauí, Rondônia, Paraná, São Paulo e Distrito Federal, e encraves no Amapá, Roraima e Amazonas. Neste território estão as nascentes da três maiores bacias hidrográficas da América do Sul. O cerrado é conhecido como a savana mais rica do mundo. Além da importância ambiental, tem grande importância social, pois muitas etnias sobrevivem com seus recursos naturais, como: indígenas, quilombolas, ribeirinhos, entre outros.

## BRASIL E BIOMAS

**Mata Atlântica:** Composto por florestas nativas (incluindo a Mata de Araucárias) e ecossistemas associados. Estes são responsáveis pela produção, regulação e abastecimento de água, equilíbrio climático, fertilidade e proteção do solo, produção de alimentos, madeira, fibra, remédios, entre outros. Representa 15% do território brasileiro. Dia 27 de maio é o Dia Nacional da Mata Atlântica.

**Pampa:** É o bioma presente no Rio Grande do Sul. Faz parte também dos países Argentina e Uruguai. São paisagens variadas, como serras, planícies, coxilhas, e caracterizam-se pelos campos nativos, presença de matas ciliares, matas de encosta, matas de pau-ferro, formações arbustivas, butiazais, banhados, afloramentos rochosos, entre outros. Cerca de 3000 espécies de plantas conhecidas fazem parte deste bioma. Sua fauna possui aproximadamente 500 espécies de aves conhecidas, aproximadamente 100 espécies de mamíferos terrestres. A maior parte do Aquífero Guarani está no Pampa. Segundo estimativas dos anos de 2002 e 2008, restavam apenas respectivamente 41,32% e 36,03% da vegetação nativa. Os campos do Bioma Pampa tem grande importância da absorção do carbono e controle da erosão.

**Pantanal:** O menor bioma brasileiro em extensão territorial (1,76% da área total do país). Sofre influência de três biomas brasileiros do Chaco (parte do pantanal localizada no norte do Paraguai e leste da Bolívia). Uma das características do Pantanal é o fato de ter muitas espécies ameaçadas em outros biomas, que vivem nele.

O Brasil é um país rico em diversidade de espécies. Mas, em 2020, em meio ao caos causado pela pandemia da Covid-19, nos deparamos também com o caos que o ser humano causa ao meio ambiente. Desmatamento, poluição, aquecimento global, ocasionando, por exemplo, destruição da camada de ozônio, branqueamento de corais, extinção de espécies, estão entre os incontáveis problemas que assolam o meio ambiente. A sede pelo "ter" ultrapassa a conscientização. A ganância é maior que o desejo de contribuir para que os ecossistemas sejam saudáveis e estáveis. Para muitos, a noção de que o homem depende do meio ambiente e de sua biodiversidade é anulada pelo desejo de obter riquezas monetárias. Por isso, enquanto há tempo, faz-se imprescindível o início de uma ação coletiva, caso contrário, a atual pandemia passará e o mundo continuará em caos.

Elaboração: Tamara Trentini Rigo

Fonte: Fonte: https://www.mma.gov.br/. Acesso em 15 de maio de 2020.
https://portaldabiodiversidade.icmbio.gov.br/portal/. Acesso em 15 de maio de 2020.
https://nacoesunidas.org/meioambiente/. Acesso em 15 de maio de 2020.

# Tu Sabias?

MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO

## ESTATUTO DO MTG

São associadas ao Movimento Tradicionalista Gaúcho as entidades tradicionalistas que se enquadram no Estatuto e Regulamento Geral do MTG e constituem uma sociedade civil, de fins não econômicos, com um número mínimo de sócios e estruturada conforme as origens do Movimento Tradicionalista Gaúcho.

## DOS DIREITOS E DOS DEVERES DOS ASSOCIADOS

### Dos direitos

- Participar e votar no Congresso Tradicionalista e na Assembleia Geral Eletiva.
- Participar e votar nos Encontros Regionais e na eleição do Coordenador Regional.
- Apresentar candidatos nos concursos instituídos ou oficializados pelo MTG, de acordo com os respectivos regulamentos.
- Representar o MTG, quando devidamente credenciado pelo(a) Presidente.
- Ser escolhido anfitrião de qualquer evento oficial do MTG.
- Gozar dos direitos e regalias que os poderes públicos eventualmente venham a outorgar ao tradicionalismo gaúcho ou decorrente de acordos ou convênios. assinados pelo MTG.

### Dos deveres

- Cumprir o Estatuto e demais regulamentos do MTG.
- Cumprir o seu próprio Estatuto, assim como as decisões dos órgãos representativos de seu quadro social.
- Satisfazer pontualmente o pagamento das anuidades e demais contribuições fixadas pelo MTG, de acordo com os prazos fixados e sob as penas definidas neste Estatuto e no Regulamento Geral.

Elaboração: Jéssica Thaís Herrera

Fonte: Coletânea da Legislação Tradicionalista. Organização: Elenir de Fátima Dill Winck e Harnoldo José Teixeira. 12ª edição, editada, revisada e ampliada. Porto Alegre: Fundação Cultural Gaúcha, 2018.

JUVENTUDE E TRADIÇÃO

# RAMIRO GRETHE BREGLES

Nesta edição, buscando valorizar da arte de compor e versejar, o Caderno Piá 21 traz a história de Ramiro Grethe Bregles (21). O jovem é natural de Palmeira das Missões/RS, representa o CTG Galpão da Boa Vontade, é 1º Peão Farroupilha da 17ª Região Tradicionalista e acadêmico do 7º Nível do curso de Direito pela Universidade de Passo Fundo (UPF).

Ramiro começou a escrever poemas em 2008, na 4ª série do ensino fundamental, por meio de uma atividade proposta pela professora. A respeito da evolução nessa bela arte, o jovem relata que a participação nos Entreveros Culturais de Peões contribuem muito para o desenvolvimento da sua escrita, pois escreve os poemas para a própria prova artística e através deles contextualiza a apresentação. Neste sentido, destaca que escrever poemas é uma tarefa que exige muito treino e dedicação.

Sobre os grandes objetivos que possui nessa arte, o jovem refere que deseja publicar um livro. Para isso, busca inspiração em seus conterrâneos Rômulo Chaves e o saudoso Wilmar Wink de Souza, o Provisório, referências em escrita de versos e músicas.

Embora jovem, Ramiro já teve a oportunidade de contribuir com seu talento em diversas ocasiões. Enquanto 2º Guri Farroupilha do RS, escreveu a letra da música "MTG: 50 anos", com melodia de Bryan Leal de Melo, em homenagem ao cinquentenário do MTG; e a letra da música "Dois esteios do Rio Grande", com melodia de Cássio Figueiró, em homenagem aos 90 anos de Paixão Côrtes e Zeno Chaves. Em 2019, participou do 34º Carijo da Canção Gaúcha, com a música "Assim se fez a Palmeira", em parceria com Cristiano Sonntag, e do 1º Versos e Cantigas da Juventude Gaúcha, onde conquistou o título de "4º Melhor Trabalho Poético".

## JUVENTUDE E TRADIÇÃO

Ramiro destaca que não se considera um poeta e crê que este título é de Apparício Silva Rillo, Mário Quintana, dentre outros que o servem de inspiração. Diz ser amante do verso regionalista gaúcho e procura sempre transpor o que sente ao escrever aquilo que é dele e de todo Rio Grande. Por ter sido inicialmente incentivado por uma professora, deixa uma breve homenagem aos professores, os quais enxerga como símbolos de esperança do nosso país:

**"Por ser amante do verso**
**Escrevo aquilo que sinto,**
**É de verdade, não minto**
**Pois falo as coisas do chão:**
**Minha Palmeira, do coração,**
**A cultura e o Movimento,**
**Assim, vou trançando tentos**
**Com a pena firme na mão!"**

Texto: Tamara Trentini Rigo

JUVENTUDE E TRADIÇÃO

# O VELHO CONTADOR DE HISTÓRIAS

Ramiro Grethe Bregles

Busco o passado na janela do horizonte,
Tento recordar minhas origens...
...vejo um antigo bolicho,
Na frente um velho, barbas brancas a matear...
É gaúcho! Do buçal até o rabicho
E os meus sonhos ele me incentiva a realizar!

De manhã bem cedo
- Ainda de madrugada -
O velho taura se acorda
Repontando a invernada.
Com o cantar de um sabiá,
Ceva um mate a capricho
E eu me abanco junto a ele
Bem na porta do bolicho.

Na frente daquele bolicho
Eu escutava todas as suas histórias,
Histórias, muitas histórias...
Que se ele estivesse aqui hoje
Estaria contando as mesmas...

Falava do tempo das carreteadas,
Onde as tropas e os tropeiros
Paravam no galpão do bolicheiro
Pra o descanso da invernada...
Causos de revoluções, batalhas,
Das pescarias que fazia na sanga...
Lá onde o campo se expande
E até de um velho taita,
Que nos acordes da sua gaita
Tocava a moda "véia" do Rio Grande!

Nem mesmo os cabelos brancos
O deixava olvidar
Das histórias que ao contar
Ganhavam vida a todo momento,
Era lindo o pensamento
Daquele velho monarca,
Que deixou feita a sua marca
Nas palavras e no sentimento...

Ele me contava
De tudo o que passou,
Dos amores que semeou
E da vida em mil lembranças...
O seu sorriso largo
Deixava doce o amargo
Pra um verde de esperança!!

O negro do pastoreio
Era a história que ele mais me contava...
Narrava com perfeição
A carreira entre o baio e o mouro,
Fazia até o som do estouro
Do revólver do vizinho,
Em duas braças de raio
Quem perdeu foi o negrinho!

Ele dizia que o tempo
Era o maior inimigo do ser humano!
E concordo sim, com ele
- maldito tempo -
Que num simples momento
O levou para outro galpão,
Ficando eu e as suas histórias
A vagar pela memória
De um poema escrito a mão...

Era quando anoitecia
Que as suas histórias tinham fim,
Deixando uma ânsia em mim
De amanhecer o outro dia
Para dar-lhe outra vez - Bom dia!
E escutar tudo de novo,
A história do meu povo
Contada pelo velho da minha infância!

Sua voz,
Há tempos emudeceu...
Deixando muita saudade
De memória em nostalgia.
- Sempre com alegria -
Assim era o velho Ernesto,
Que colocou minha mãe no mundo
Pra deixar mais que profundo
Um sentimento de afeto...
- Estas são as palavras
Com carinho, de seu neto!

MOVIMENTO
TRADICIONALISTA
GAÚCHO

# Piá 21

Elaboração:
Departamento de Pesquisa e Difusão Cultural:
Jéssica Thaís Herrera e Tamara Trentini Rigo
Revisão:
Vice-Presidência de Cultura: Roberta R. Jacinto

WWW.MTG.ORG.BR

Rua Guilherme Schell, 60
Santo Antônio - Porto Alegre - RS
(51) 3223-5194

@MTG_RS